



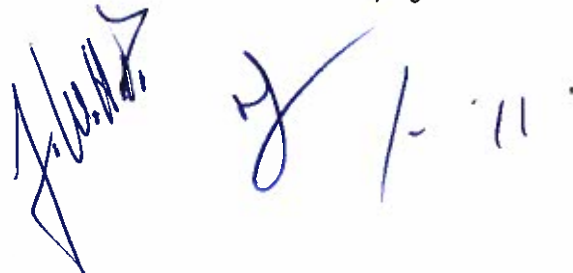
Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No décimo segundo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Subiu então à tribuna o vereador Igor Andrade e comentou sobre a inauguração, no dia seguinte, da primeira etapa do Belém Porto Futuro, projeto idealizado e viabilizado pelo ex-ministro da Integração Nacional e hoje governador do Pará, Hélder Barbalho. Muitos duvidaram de sua realização e de sua importância, recordou, sendo necessária a anuência e a autorização da Prefeitura Municipal de Belém – PMB para sua efetivação. Lembrou ter estado na audiência, que contou com a presença do então ministro Hélder, em que o prefeito Zenaldo Coutinho autorizou a realização da obra. O lugar em que foi construído o parque urbano ficou muito tempo abandonado, era subutilizado, servindo de refúgio para bandidos, deserto e escuro, rememorou. Em 2018, a obra foi parcialmente inaugurada, contando hoje com espaço para crianças e adultos e disponibilidade de rede *wi fi*. Manifestou estar feliz com a entrega desta obra à cidade, apesar da demora, pois sabe que ela representa um atrativo a mais para o turismo e melhorou o fluxo do trânsito, esperando que a população possa cuidar e bem usar esse novo espaço de lazer. Referiu sempre ir, nos finais de semana, ao Portal da Amazônia e ao Ver-o-Rio, sabendo que Belém precisa de mais locais como esses para o lazer do cidadão. Outro equipamento público que brevemente seria entregue à população de Belém é o Parque da Cidade, acrescentou, também idealizado pelo governador Hélder Barbalho, projeto realizado pela Secretaria de Estado de Turismo. Obteve-se para tanto a autorização da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, pois seria construído no espaço onde atualmente funciona o Aeroclube do Pará, devolvendo-se à população uma área que considerou hoje subutilizada. Reconheceu ser um projeto complexo, de difícil efetivação, recordando ter sido aprovada neste parlamento a criação de uma comissão de vereadores para acompanhar o andamento da obra. Tratou depois do projeto de lei que protocolara nesta Casa no dia anterior determinando a disponibilização na internet de informações da central de leitos municipal, dando transparência ao processo de transferência de pacientes. Esse procedimento traria informação aos pacientes que aguardavam uma vaga e evitaria que a fila fosse furada por pessoas apadrinhadas. Informou também ter apresentado, no dia anterior, um requerimento solicitando à PMB a realização de um estudo sobre a viabilidade da abertura de bares e restaurantes até duas horas da manhã, ao invés de fecharem às vinte e três horas como estava definido atualmente. Findo este pronunciamento, o vereador Pablo Faraão assumiu a presidência da Mesa e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Este se reportou também à inauguração da primeira etapa do projeto Belém Porto Futuro, com a presença do presidente da República, senhor Jair Bolsonaro. Saudou a presença do mais alto mandatário da República em nossa cidade, lembrando que esta Casa concedeu o título honorífico de Cidadão de Belém a Jair Bolsonaro em sua primeira visita à capital paraense na qualidade de chefe de Estado e de governo. Externou não ver momento mais propício para solicitar ao presidente que ajude mais nosso município. Ressaltou depois o grande número de importantes vias de nossa cidade que estão sendo recapeadas, recebendo asfalto, e a felicidade dos feirantes do Ver-o-Peso com a realização da reforma daquele logradouro. Além disso, estava havendo a recuperação da Praça do Relógio, para desespero dos opositores da atual gestão municipal, considerou. As três grandes obras de mobilidade urbana do ex-prefeito Edmilson Rodrigues, ironizou, foram mudar da traseira para a dianteira a porta de entrada dos passageiros nos coletivos urbanos, o bondinho do Ver-o-Peso, onde foi gasto muito dinheiro e nunca funcionou, e o autorama na Avenida Almirante Barroso com a Avenida Dr. Freitas. Em comparação, continuou, durante a gestão Zenaldo Coutinho foi feita a licitação do transporte público em Belém, garantindo a inclusão gradual da climatização na frota de ônibus, o sistema BRT tornou-se realidade, criou-se o sistema ciclovitário em nossa capital, legalizou-se e normatizou-se o transporte complementar por van e a atividade dos mototaxistas. Em seguida, convidou os opositores a visitar todas as obras que estavam

sendo feitas ou já foram feitas pela PMB durante a gestão de Zenaldo Coutinho. Declarou-se muito orgulhoso da atual gestão por ter dela participado, conclamando os demais vereadores a fazer um comparativo entre a atual gestão e as gestões municipais anteriores. Findo seu pronunciamento, o vereador Mauro Freitas comunicou que se ausentaria da sessão por dez minutos para receber o presidente da Federação Paraense de Futebol - FPF, senhor Adélcio Magalhães Torres, em seu gabinete. Assumiu depois a palavra o vereador Joaquim Campos e se referiu também à visita do presidente Jair Bolsonaro à nossa capital. Opinou ser ele o maior presidente da história do nosso país, julgando que nunca roubou e nunca foi corrompido. Relembrou o lançamento do projeto Belém Porto Futuro pelo então ministro da Integração Nacional e hoje governador do Pará, senhor Hélder Barbalho. Convidou todos os parlamentares a comparecer à cerimônia de inauguração da obra, no dia seguinte, a partir das nove horas da manhã. Expressou sua certeza de que o evento também contaria com a participação do prefeito Zenaldo Coutinho, não sabendo se os parlamentares de Brasília também compareceriam, acreditando que lá estariam os deputados federais Éder Mauro e Celso Sabino. Avaliou que o país estava tomando outro rumo, esperando que se fizesse uma bela recepção ao presidente da República. Jair Bolsonaro estava tirando o país da miséria e do colapso político produzido por canalhas, assaltantes, saqueadores que atacam e atacaram nossa nação, reputou. Tais malfetores continuavam atuando para impedir que o Brasil fosse conduzido da maneira correta e honesta, advertiu. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do MDB, Joaquim Campos reiterou o convite a todos para participar da cerimônia de inauguração da primeira etapa do projeto Belém Porto Futuro. Pediu depois a todos os partidários da extrema direita que em momento algum desejassem a não existência de oposição nos parlamentos, pois a unanimidade é burra. É necessário o contraponto para que as pessoas expressem suas diferenças e dificuldades, afirmou, não podendo existir realmente um parlamento sem oposição. Desejou apenas que a oposição fosse, no mínimo, justa, atuando pelo interesse da população e da nação e não por interesses partidários. Convidou particularmente os vereadores Fernando Carneiro, Enfermeira Nazaré Lima e Amaury da APPD, parlamentares de esquerda, a comparecer à inauguração da primeira etapa do projeto Belém Porto Futuro, garantindo que os aguardaria de coração aberto. Pela liderança do PSOL, Enfermeira Nazaré Lima lamentou que em nosso país ainda existissem pessoas pensando que as mulheres são posse dos homens. Relatou que, no domingo anterior, a jovem Amanda dos Santos Silva fora vítima de feminicídio perpetrado por seu companheiro Anderson Gabriel Moreira Franco no Bairro do Tenoné. Este, num ato covarde, estrangulou a jovem de 28 anos, deixando órfãs três crianças. A Lei do Feminicídio foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff em 2015, inteirou, sendo na verdade uma alteração da Lei do Homicídio, aumentando a pena de doze para trinta anos de prisão. Na terça-feira anterior, entretanto, o assassino apresentou-se na delegacia de polícia na companhia de dois advogados e, sendo réu primário, ficaria em liberdade até que fosse concluído o inquérito, quando seria decretada a prisão preventiva. Tratando-se de feminicídio, entretanto, a prisão preventiva deve ser decretada desde que seja por motivo torpe ou se o acusado for considerado um perigo para a sociedade, pontuou. Assegurou que movimentaria as associações de mulheres e a sociedade pedindo a prisão preventiva de Anderson Gabriel Moreira Franco, pois a impunidade não podia ser tolerada e era inaceitável a justificativa de que agira sob forte emoção. A morte de mulheres não podia ser justificada por ciúme ou sentimento de posse, havendo a necessidade de punição, declarou. Exortou esta Casa a tomar uma atitude em relação a esta questão, apontando ter feito projetos de lei estabelecendo a educação desde a infância, nas escolas, sobre a lei Maria da Penha e instruindo as crianças a não aceitar a violência contra a mulher, mas este parlamento não podia legislar sobre o ensino público municipal. Sugeriu que as quatro vereadoras deste parlamento se unissem nesta luta. Considerou, porém, que enquanto poucas mulheres ocupassem os parlamentos pouco ou nada seria feito para combater essa forma de violência porque embora os homens possam tornar-se sensíveis a essa causa, não a sentem na pele, não tem o lugar de fala. Findo este pronunciamento, o vereador John Wayne assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança da Oposição, Amaury da APPD denunciou a instalação, em Icoaraci, de um carrinho de lanches, na Rua São Roque, entre a Rua Quinta e a Rua Quarta. Na posição em que o carrinho foi colocado, observou, além de ferir o código de posturas, impede o ir e vir das pessoas. Como representante do movimento em defesa das pessoas portadoras de deficiência, não podia ficar calado ante essa irregularidade, apontou. Pediu à secretaria municipal responsável que retirasse o carrinho e liberasse a calçada para o tráfego de pedestres. Saliou posteriormente que as obras inauguradas por Bolsonaro – tal como a transposição do Rio São Francisco e o projeto Belém Porto Futuro – não eram de sua autoria, foram realizadas por governos anteriores, pois o atual presidente não tem capacidade pra isso e não gosta do povo, como demonstravam as mais de cem mil pessoas mortas pela Covid-19 em nosso país, sem que o governo federal tivesse tomado providências. O que Bolsonaro traz ao Pará é somente a destruição das florestas, brigas entre os índios e intrigas entre as classes sociais, afirmou, alertando que o atual governo não tinha um ministro da Saúde e o Ministério da Economia estava esvaziado com a debandada da equipe de Paulo Guedes. Pela liderança do PTC, Lulu das Comunidades atentou para a dificuldade enfrentada pela população paraense mais pobre para pagar a conta de energia elétrica. Deu exemplos de casos em que as pessoas recebiam baixos salários ou estavam desempregadas devido à

A handwritten signature in blue ink, followed by the date '11/11'.

crise, mas recebiam faturas de energia elétrica com alto valor, que não podiam quitar ou sequer parcelar segundo as condições estabelecidas pela concessionária Equatorial Energia. Para piorar a situação, continuou, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel concedeu um aumento no valor da tarifa paga pelos consumidores paraenses. Questionou se a Aneel, ao permitir essa majoração no preço da energia elétrica, preocupara-se com a situação enfrentada pelas famílias em plena pandemia, quando passaram inclusive a consumir mais energia por ficar mais tempo em casa. Denunciou ao Ministério Público que a Equatorial Energia continuava instalando caixas de metal, equipamento defasado trazido de outro país e que fere o Código de Posturas do nosso município. Recordou ter sido aprovada neste parlamento uma Moção de Repúdio ao uso dessas caixas blindadas. Acusou a empresa de continuar a roubar o consumidor paraense. Pela liderança do PSDB, Moa Moraes referiu frequentar este parlamento havia muito tempo, mas nunca ter visto um clima tão acirrado de animosidade entre seus membros. Era como se, com a aproximação das eleições e a presença da imprensa, sob os holofotes, as pessoas passassem a usar luvas de boxe e este salão plenário se tornasse um grande campo de batalha, comparou. Apesar das divergências políticas, de opinião e ideológicas, não pode haver falta de respeito, pontificou. Pediu a seus pares que refletissem sobre isso, ressaltando não serem inimigos, podendo ser, no máximo, adversários políticos. Até que ponto o direito de uns pode se sobrepor ao direito de outros, lucubrou, até que ponto a mídia social é tão importante que leva algumas pessoas a tentar humilhar outras para obter benefícios em um momento de eleição. Nossas atitudes falam muito sobre nós mesmos, nossas atitudes neste parlamento falam muito sobre o que somos, refletiu. Pediu à Mesa Diretora que atuasse pela manutenção do respeito em plenário. Não havendo mais lideranças inscritas, o presidente John Wayne encerrou o Horário de Liderança e solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças para verificação de quórum. O vereador Sargento Silvano pediu então Questão de Ordem e, em observação ao pronunciamento anterior do vereador Moa Moraes, pediu que a Mesa também agisse de forma respeitosa para com os vereadores, expressando ter sido desrespeitado, tendo cerceada sua palavra em desrespeito ao mandato que lhe fora dado pelo povo. Quem quer respeito deve agir também com respeito, sentenciou. O presidente respondeu que todo vereador tem direito de ir e vir e tem o direito ao livre arbítrio. Assegurou que a Diretoria Legislativa sempre garantia as prerrogativas de todos os parlamentares. Finda a verificação de presença, não houve quórum. Aguardaram-se então os dez minutos previstos regimentalmente. Após este período, foi feita nova verificação. Permanecendo a falta de quórum, o presidente John Wayne encerrou a sessão às dez horas e onze minutos. Estavam licenciados os vereadores Fabrício Gama, Paulo Queiroz e Zeca Pirão. Justificaram suas ausências os vereadores Neném Albuquerque, Professor Elias, Rildo Pessoa e Wilson Neto. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, pelo Avante; Amaury da APPD, pelo bloco PT – PC do B; Gleisson Silva, pelo PSB; Biéco e Pablo Farah, pelo PL; Joaquim Campos e John Wayne, pelo MDB; Wellington Magalhães, Celsinho Sabino e José Dinelly, pelo bloco PSC – PPS; Enfermeira Nazaré Lima e Fernando Carneiro, pelo PSOL; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Mauro Freitas, Moa Moraes e Nehemias Valentim, pelo PSDB; Simone Kahwage, pelo Cidadania. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 12 de agosto de 2020.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário